

REVISÃO INTEGRATIVA DE PRÁTICAS PARA PROMOVER A FIDELIZAÇÃO DE ALUNOS: ANÁLISE DOS FATORES INFLUENCIADORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diogo Scherer de Lima¹, Rebeca Pizza Pancotte Darius²

Abstract: The school, which performs an important social function, whether public or private, has the duty to prepare students to exercise their roles as students, active citizens and participants in the family, work, cultural and political life, as they are under the same legislation Brazilian education. With regard to private schools, it is understood that several factors can influence the choice process of parents and guardians when deciding where their dependents will study. For private schools, the methods adopted to attract new students are important, but the need to maintain students who already study at the institution becomes even greater, since the loyalty of this public becomes smaller. need to attract new students and the school has the opportunity to complete its training objective with students. This research aimed to conduct an integrative review of the literature in search of studies that address the proposed topic, and for this purpose the Periódicos Capes, Scielo and Education Resources Information Center (ERIC) databases were accessed, using an integrated method with the following descriptors : Quality of Education, Basic Education, Private Education, Permanence and Dropout Management, from 2014 to 2023, in the languages: English, Portuguese and Spanish. During data collection, 237 articles were found, 7 of which were used for qualitative analysis. It is concluded that studies on the subject are diverse, especially with regard to concerns about school dropout and quality of teaching.

Keywords: Quality of Education, Basic Education, Private Education, Permanence Management and Evasion.

Resumo: A escola exerce função social importante na formação das novas gerações. Seja ela pública ou privada, tem o dever de preparar os alunos para exercerem seus papéis como estudantes, cidadãos ativos e participantes na família, no trabalho, na vida cultural e política, pois elas (escolas públicas e privadas) estão sob a mesma legislação educacional brasileira. No que diz respeito às escolas privadas, entende-se que diversos fatores podem influenciar o processo de escolha dos progenitores e responsáveis no momento de decidir onde seus dependentes irão estudar. Nesta realidade, os métodos adotados para captação de novos alunos são importantes, mas torna-se ainda maior a necessidade de manutenção dos alunos que já estudam na instituição, uma vez que a partir da fidelização desse público torna-se menor a necessidade de captação de novos alunos e a escola tem a oportunidade de completar seu objetivo formativo com os estudantes. Esta pesquisa teve como objetivo conduzir uma revisão integrativa da literatura em busca de estudos que abordem o tema proposto, e para isso foram acessadas as bases de dados Periódicos Capes, Scielo e Education Resources Information Center (ERIC), utilizando método integrado com os seguintes descritores: Qualidade da Educação, Educação Básica, Educação Privada, Gestão de Permanência e Evasão, no período de 2014 a 2023, nos idiomas: inglês, português e espanhol. Na coleta de dados foram encontrados 237 artigos, sendo 7 utilizados para análise qualitativa. Conclui-se que os estudos na temática são diversos, especialmente no que diz respeito à preocupação com a evasão escolar e qualidade do ensino.

Palavras-chave: Qualidade da Educação; Educação Básica; Educação Privada; Gestão de Permanência e Evasão.



¹Mestrando Profissional em Educação, Unasp, Engenheiro Coelho/SP, Brasil. diogo.iacs@gmail.com.

²Docente do Mestrado Profissional em Educação, Unasp, Engenheiro Coelho/SP, Brasil. rebeca.darius@unasp.edu.br

A educação básica no Brasil desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e pessoal dos alunos, sendo a qualidade do ensino e a manutenção dos estudantes aspectos centrais para as escolas. Em um contexto de competição por um público-alvo limitado, a fidelização dos alunos torna-se um desafio estratégico para as instituições de ensino privadas. Esta revisão integrativa busca analisar os fatores que influenciam a fidelização de alunos na rede privada de ensino da educação básica, destacando práticas e estratégias identificadas na literatura. Compreender esses aspectos é essencial não apenas para a sustentabilidade das escolas privadas, mas também para a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA FIDELIZAÇÃO DE ALUNOS NAS ESCOLAS PRIVADAS

A educação básica, composta pelas três etapas de ensino, além ser uma conquista legal (Brasil, 1988; Brasil, 1996), se configura como um processo imprescindível na formação pessoal e acadêmica dos alunos. Também se trata de um segmento importante para as escolas de ensino privada, considerando a legitimidade da coexistência de ambas instituições em nosso país (Brasil, 1996). Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), o Brasil tem mais de 8,2 milhões de alunos na rede privada divididos em 38.964 escolas de Educação Básica, o que representa 19% da população estudantil do país (INEP, 2023). As escolas privadas concorrem entre si pelo seu público-alvo, sendo que um dos fatores que podem causar esta concorrência é a retração no número de nascimentos no Brasil na comparação entre os anos de 1952 e 2022, uma tendência estabelecida nos últimos anos no cenário nacional, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Se não há aumento no público-alvo, ocorre naturalmente a concorrência mais acirrada pelo público já existente.

Quando a dinâmica de mercado e competitividade ocupa espaço central nas ações da escola, os objetivos e valores formativos podem não coincidir com o princípio e essência da educação, qual seja, a atenção aos conhecimentos e métodos para se oportunizar ao estudante uma formação que lhe garanta o desenvolvimento pleno, o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho (Brasil, 1996). Deve, portanto, haver um esforço por parte da instituição, sobretudo das privadas, para que os objetivos formativos sejam o princípio do trabalho educativo, ainda que elementos como a sua sustentabilidade e a manutenção dos alunos sejam também importantes. Sabe-se que escolas privadas confessionais, para manterem seus princípios filosóficos e contribuïrem socialmente com a formação que defende, necessitam ter números suficientes de alunos que as tornem sustentáveis, por isso, elas acabam por entrar na dinâmica de competitividade, ainda que a sua essência não se configure diretamente uma instituição de mercado com fins lucrativos.

A estratégia de mercado mais utilizada para a obtenção de equilíbrio financeiro é a manutenção dos alunos já matriculados de um ano letivo para o próximo, pelo fato de que este grupo, que são os que podem permanecer, é maior do que o número de alunos que podem ser captados. Esse formato permite à unidade escolar ter uma menor necessidade de captação de novos alunos e, conseqüentemente, de dispender menos investimentos nesse processo. Em um cenário competitivo, a oportunidade de primazia perpassa pelo oferecimento de um serviço de qualidade. Como, então, medir a qualidade do ensino? Ainda que não abranja toda a complexidade que este elemento envolva, existem sistemas estabelecidos atualmente que

servem de parâmetro, como, por exemplo, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é direcionado a medições de resultados da educação pública, e programas de avaliação das redes educacionais privadas incluindo as confessionais. A análise do desempenho da educação, centralizada em índices como medidores da sua qualidade, é um tema amplo, e produz reflexões sobre seus objetivos e envolvem diversas variáveis, como cita Libâneo:

A qualidade de ensino é inseparável das características econômicas, socioculturais e psicológicas da clientela atendida. Só podemos falar em qualidade em relação a algo: coisas, processos, fenômenos, pessoas, que são reais. Isso significa que programas, conteúdos, métodos, formas de organização somente adquirem qualidade - elevam a qualidade do ensino - quando são compatibilizados com as condições reais dos alunos, não apenas individuais, mas principalmente as determinadas pela sua origem social (Libâneo, 2013, p. 42).

A educação básica encerra concepções educacionais que dizem respeito à forma como a escola compreende a educação, como ela entende a sua função social e pedagógica, quais objetivos de formação se consolidam por meio das suas práticas, entre outros (Libâneo et al, 2021). Esta fase da escolaridade é crucial, pois ela proporciona aos estudantes as bases para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, apropriação da cultura e do conhecimento produzido ao longo do tempo.

Conforme Vasconcellos (2014), a educação escolar se refere a todo processo formativo, mas sobretudo à sala de aula, espaço em que ocorre o trabalho com o conhecimento envolvendo os objetivos de ensino, conteúdos, metodologia e avaliação. Ou seja, o cerne da atividade escolar reside em oportunizar aos estudantes o acesso ao saber em conjunto com os valores e atitudes que esta educação também deseja formar. Conforme mencionado, este complexo trabalho pode ser compartilhado entre instituições públicas e privadas que, embora tenham peculiaridades e características próprias, devem atuar para atingir o mesmo objetivo formativo (Brasil, 1988).

As escolas privadas oferecem uma alternativa ao sistema público de ensino, proporcionando aos responsáveis e alunos a oportunidade de escolher uma abordagem educacional que esteja alinhada com suas necessidades e valores específicos. Isso contribui para a diversidade de opções educacionais disponíveis, embora a sua consolidação tenha se dado, historicamente, no embate entre defensores do sistema privativo e do sistema público relacionado à minimização da função do Estado (Libâneo et al, 2021) em prover educação de qualidade para todos, dividindo assim a sua responsabilidade com organizações privadas.

Ainda que muitas escolas, incluindo as privadas, tenham a condição e flexibilidade de adotar abordagens pedagógicas inovadoras e métodos de ensino diferenciados, não é possível afirmar “que a escola privada é superior à pública [...]”, por não haver homogeneidade em nenhuma das redes - há boas e más escolas em ambas -, como demonstram as análises do Sistema de Avaliação da Educação Básica” (Libâneo et al, 2021, p. 169 e 170). De todo modo, segue sendo papel da escola, independente do segmento público ou privado, o oportunizar ao aluno o acesso ao conhecimento, lançando mão de métodos adequados à cada etapa da escolaridade numa perspectiva inclusiva e promotora do desenvolvimento pleno das capacidades humanas.

Como os dados do INEP apontam, e foram ressaltados inicialmente, os alunos frequentes no ensino privada são uma minoria na população estudantil, sendo 19% do total de estudantes da educação básica no Brasil. Para o alcance dos novos alunos para o ensino privado a cada ano letivo, há ações direcionadas, o que gera custos justamente pela baixa demanda, sendo a permanência dos alunos na mesma instituição de ensino um objetivo importante a ser conquistado. Esta permanência dos alunos na mesma unidade escolar de um ano letivo para o ano seguinte, chamaremos de fidelização. Quais fatores são relevantes para a fidelização dos alunos? Eis a questão que a cada ano as escolas tentam responder com ações, buscando eficiência e melhoria dos índices a cada período de matrículas.

O objetivo é identificar e analisar os fatores que influenciam a fidelização de alunos na rede privada de ensino da educação básica, a partir de práticas encontradas nos artigos pesquisados, seja no Brasil ou fora do território nacional. A pesquisa visa compreender como as escolas buscam manter os alunos matriculados de um ano letivo para o próximo, considerando o contexto competitivo do mercado educacional. Pretende-se também investigar as estratégias adotadas pelas instituições de ensino para promover a permanência dos alunos e a relação dessas estratégias com a qualidade do serviço educacional oferecido.

Os artigos selecionados a partir da metodologia Prisma exploraram a relação entre a satisfação e permanência dos alunos e fatores diversos, como: satisfação profissional dos professores e as relações com alunos e equipe administrativa, salários docentes, indicadores de qualidade do ensino, motivação dos professores e evasão escolar a partir da necessidade de profissionalização precoce dos jovens. Ao sintetizar os estudos disponíveis, esta revisão integrativa visa contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam a fidelização de alunos nas escolas privadas, colaborando para a sustentabilidade dessas instituições e para a melhoria da qualidade da educação básica no país.

MÉTODO DA REVISÃO SISTEMÁTICA

Esta pesquisa consiste em uma análise sistemática da literatura, empregando a metodologia Prisma. O alvo inicial da busca foi sobre “fidelização” ou “gestão de permanência” dos alunos na rede privada de educação. Não foi encontrado nenhum estudo com esta temática, portanto ampliamos a pesquisa utilizando descritores que abordem a “fidelização”, mas com a adição de temas relevantes no processo educacional. Pesquisamos, então, os descritores “qualidade da educação”, “educação privada e evasão”, primando por estudos na educação básica. Optamos por ampliar o recorte temporal considerando publicações dos últimos 10 anos para que obtivéssemos mais resultados.

FONTES DE INFORMAÇÃO

A pesquisa foi realizada entre junho e outubro de 2023, utilizando as seguintes bases de dados eletrônicas: Periódicos Capes, Scielo e Education Resources Information Center (ERIC). Os descritores utilizados, as estratégias de busca, o período da pesquisa e a quantidade de artigos encontrados estão apresentados no quadro 1. A estratégia de busca geral utilizada foi

“qualidade da educação”, “educação básica”, “educação privada e evasão”. As estratégias foram ligeiramente modificadas, conforme as características de cada base de dados.

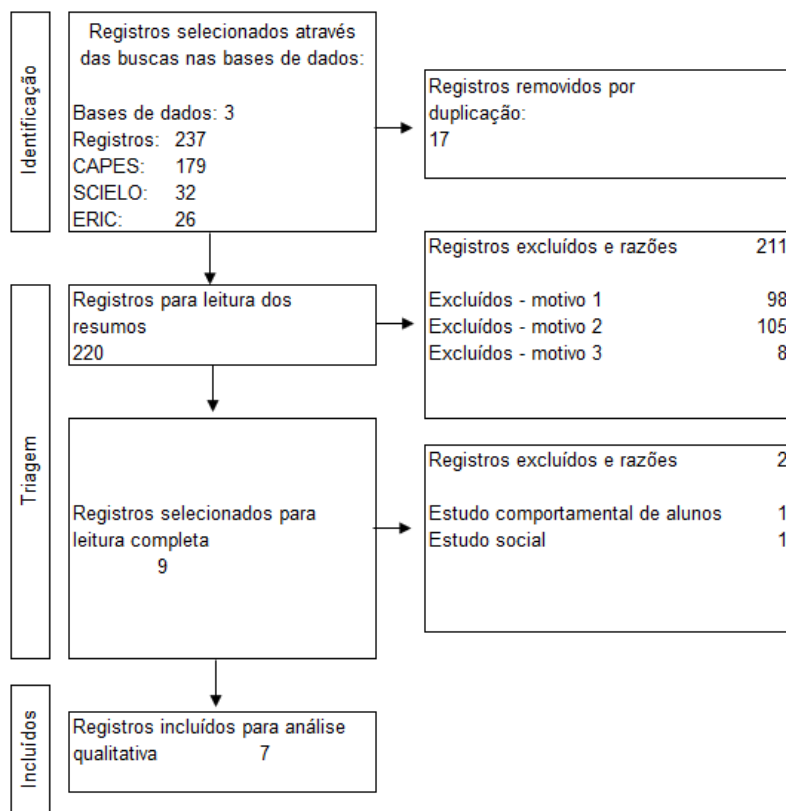
QUADRO 1 DESCRITORES UTILIZADOS NAS RESPECTIVAS BASES DE DADOS

BASE DE DADOS PERÍODO DE 2014 A 2023	QUANTIDADE DE ARTIGOS ENCONTRADOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS DUPLICADOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS EXCLUÍDOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS FINAIS DA REVISÃO	DESCRITORES
CAPEs	179	14	162	3	QUALIDADE DA EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO BÁSICA, GESTÃO DE PERMANÊNCIA E EVASÃO
SCIELO	32	3	27	2	QUALIDADE DA EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO BÁSICA E EVASÃO
ERIC	26	0	24	2	QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA

FONTE: Produzido pelos autores.

Para elencar os artigos que foram analisados, seguimos as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Esse método é bastante reconhecido e usado em revisões sistemáticas e integrativas. Ele nos ajuda a ser transparentes, garantindo que a revisão seja feita com qualidade e que os resultados possam ser replicados. Seguir o Prisma nos ajuda a selecionar e analisar os estudos de forma cuidadosa e seguindo as melhores práticas científicas.

QUADRO 2 PRISMA



ADAPTADO DE PRISMA STATEMENT (MOHER ET AL., 2010)

FONTE: MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF K, ALTMAN DG, THE PRISMA GROUP (2009). PREFERRED REPORTING ITEMS FOR SYSTEMATIC REVIEWS AND META-ANALYSES: THE PRISMA STATEMENT, PLOS MED 6(7): E1000097. DOI: 10.1371/JOURNAL.PMED1000097

Com relação aos itens excluídos que aparecem no quadro 2, o descarte se deu por três motivos diferentes, sendo: motivo 1: os artigos tinham motivações exclusivas ao ensino superior; motivo 2: os artigos analisavam políticas públicas; e o motivo 3: os artigos eram de estudos da área da saúde.

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS

Esta revisão integrativa analisou os estudos na área da educação básica sobre a qualidade da educação, evasão e gestão de permanência de alunos. Conforme o quadro 2 (PRISMA), foram selecionados 7 estudos e estão apresentados os critérios de exclusão utilizados. Sete estudos foram selecionados para análise qualitativa. Após as exclusões iniciais realizadas por meio da leitura dos títulos, resumos e textos completos, pelos motivos apresentados no quadro 2, temos as seguintes características: um estudo foi conduzido no continente asiático, (Hui Gu & Shike Zhou, 2020), um no continente europeu (Javorýčková, Vanderková, Ližbetinová, et al., 2021) e cinco no Brasil (Ferreira Filho, Abreu, Ferreira Neto, 2020; Barbosa, 2014; Serrain, Santos Cruz, 2022; Branco, Adriano, Branco et al., 2020; Ferreira, Berkenbrock-Rosito, Almeida, 2018). Quanto ao delineamento dos estudos, três foram quantitativos e quatro foram mistos. Alguns estudos tiveram uma amostragem bem significativa e diversificada. Outras características dos estudos podem ser visualizadas no quadro 3.

QUADRO 3 ANÁLISE QUALITATIVA DOS ESTUDOS DA REVISÃO

Autor	Título	Amostra	Tipo Estudo	Instrumento Utilizado	País
Hui Gu ¹ , Shike Zhou ² (2020)	The Influence of Teacher's Job Satisfaction on Students' Performance: An Empirical Analysis Based on Large-Scale Survey Data of Jiangsu Province	142.822	Quali-quant	Banco de dados	China
Javorýčiková J, Vanderková K, Ližbetinová L, et al. (2021)	Teaching Performance of Slovak Primary School Teachers: Top Motivation Factors	1.189	Quali-quant	Questionário	Eslováquia
Barbosa A. (2014)	Salários Docentes, Financiamento e Qualidade da Educação no Brasil	N/I	Qualitativo	Pesquisa documental	Brasil
Ferreira S, Berkenbrock-Rosito M, Almeida J (2018)	Ensino e pesquisa de indicadores de qualidade: uma parceria com alunos do ensino médio	227	Qualitativo	Pesquisa documental Questionários Grupos focais	Brasil
Ferreira Filho L, Abreu M, Ferreira Neto F. (2020)	Análise de indicadores docentes em escolas de alto e baixo desempenho da rede pública estadual do Ceará ⁸⁴²	842	Qualitativo	Banco de dados	Brasil
Serrain P, Santos Cruz J (2022)	A Evasão escolar devido a motivos ou causas pedagógicas	206	Quali-quant	Questionário	Brasil
Branco E, Adriano G, Branco A et al. (2020)	Evasão escolar: Desafios para permanência dos estudantes na educação básica	N/I	Quali-quant	Pesquisa documental	Brasil

FONTE: Produzido pelos autores.

As pesquisas incluídas utilizaram métodos para a coleta de dados bastante diversificados. Desde a análise de conteúdos existentes em bancos de dados do governo, até questionários. No estudo de Gu & Zhou (2020), os dados são provenientes do Monitoramento Anual da Qualidade Acadêmica dos Alunos da Educação Básica de 2016 em Jiangsu, na China. Este estudo procedeu com a análise de dados de 128.356 alunos, 14.466 professores, de 1.732 escolas de educação básica no ano de 2016. Este estudo aplicou um modelo linear hierárquico para analisar o impacto da satisfação dos professores no desempenho acadêmico dos alunos do ensino fundamental. A pesquisa fundamentou suas conclusões na análise de dados comparativos entre o desempenho dos alunos nas avaliações da língua materna (o chinês, neste caso) e matemática, cruzando com as informações das pesquisas de satisfação dos professores com o ambiente de trabalho. Ao comparar os resultados da pesquisa de satisfação dos professores, que foi subdividida em níveis de relacionamento no ambiente escolar, o estudo

revelou que a satisfação dos professores com a autorrealização no trabalho e o relacionamento entre colegas e alunos, tiveram um efeito significativamente positivo no desempenho dos estudantes do ensino fundamental.

Ainda que estes estudos não tenham evidenciado a relação entre o desempenho satisfatório dos alunos e a sua permanência na instituição de ensino, é possível deduzir que o sucesso escolar corrobora para o senso de realização, satisfação e envolvimento do aluno com as atividades escolares. Portanto, ainda que ele possa evadir-se por outros motivos, a aprendizagem do estudante é o principal objetivo do trabalho pedagógico e, ao garanti-la, a escola trabalha não apenas para manter o aluno na instituição, mas para que ele desenvolva plenamente suas capacidades e tenha motivação para prosseguir.

No estudo proveniente da Eslováquia, realizado entre 2015 e 2020, Javorýčiková, Vanderková, Ližbetinová, et al. (2021) pesquisaram sobre os fatores de motivação dos professores no trabalho, com 1.189 participantes. O estudo apontou as causas principais de motivação dos professores, como por exemplo: convívio com os colegas de trabalho, abordagem da coordenação pedagógica e administrativa e uma boa equipe de trabalho. Mas, os pontos que mais se destacaram como fundamentais para a motivação do professor no trabalho foram relacionamentos e reconhecimento financeiro, ou seja, salários justos. O estudo comparou ainda que, estudos semelhantes realizados fora da Eslováquia salientam que a motivação do professor é oriunda de um senso de missão de ensinar e crença na própria competência, uma motivação enraizada na sua própria natureza. O estudo conclui que muitos executam suas funções com dedicação e entusiasmo, e consideram relevantes os relacionamentos com colegas e alunos, mas apontam também a questão financeira como importante para sua motivação. Segundo a pesquisa, o nível de motivação do professor no desempenho de sua profissão é determinante, para que ele não seja somente um transmissor de informações, mas que, uma vez motivado, terá melhores condições educar e orientar seus alunos na busca por melhores resultados.

O aspecto relacional entre professor e aluno é fundamental no processo pedagógico, tanto quanto o ensino (ênfase nos métodos e técnicas) e a aprendizagem (ênfase nos mecanismos do aprendizado e desenvolvimento). A relação professo/aluno diz respeito ao desenvolvimento da afetividade que, por sua vez, está totalmente relacionada aos outros dois elementos (ensino e aprendizagem) e deles depende. A afetividade modelada pela ação educativa e pela disponibilidade do docente em se envolver com o trabalho pode provocar no aluno uma resposta positiva e ativa que são essenciais no processo, contribuindo para a sua satisfação, progresso e permanência.

O estudo brasileiro de Barbosa (2014) observou que a remuneração dos professores é um elemento importante na melhoria da qualidade da educação. A pesquisa revela que o tema sobre salários baixos de professores no Brasil é tratado como senso comum no campo educacional, mas explora autores que discordam, eles acreditam que essa percepção não corresponde à realidade. Para esses autores, só é possível definir se os salários dos professores são ou não baixos quando se estabelecem comparações. O estudo apresenta análises do que seria a qualidade na educação, um tema que apresenta divergências quanto a sua definição, assim como a questão dos salários. Essa pesquisa aborda salários dos professores e qualidade da educação, temas complexos e que geram opiniões divergentes, mas são abordagens relevantes para análises da situação atual da educação no Brasil. A conclusão do estudo é que, ao comparar o investimento em educação no Brasil, o percentual do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro que é aplicado na educação, fica abaixo na comparação com os percentuais aplicados em países mais desenvolvidos, logo o artigo conclui que há um problema a ser resolvido na educação

brasileira, que poderá alcançar melhores resultados acadêmicos, se houver aumento do investimento em educação, ainda que este não seja o único fator determinante.

A pesquisa de Ferreira (2018) revela que as conversas acerca da excelência da educação pública têm suscitado inquietações que fundamentam políticas governamentais, exemplificadas pelo SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, na busca de adotar critérios de qualidade estabelecidos pelos próprios educadores, embora críticos apontem sua natureza predominantemente regulatória. Este estudo teve como foco a percepção dos alunos do ensino médio sobre a qualidade educacional, destacando temas como competência profissional, convivência, diálogo e respeito. A importância da contribuição dos alunos na melhoria da qualidade educacional foi enfatizada ao longo do estudo. Os principais temas identificados nas respostas dos alunos em relação à qualidade educacional foram a percepção de si mesmos como consumidores de conhecimento formal, a necessidade de autonomia e de melhores relacionamentos com os membros da escola, e a expectativa de que os professores incentivem a sua participação. Embora a pesquisa tenha sido realizada em escolas públicas, demonstra a importância que tem para os estudantes que eles mesmos sejam ouvidos, e se tornem participantes da formação de um ambiente favorável ao aprendizado, através do respeito e de relacionamentos saudáveis na escola. Uma vez que o ambiente proporcionado aos estudantes seja favorável, e permanência na escola e a dedicação aos estudos tendem a alcançar níveis mais satisfatórios, conclui a pesquisa. Quanto a escola particular, torna-se interessante verificar situações possíveis de envolvimento dos alunos, para despertar também nesses estudantes o senso de participação e pertencimento.

No estudo de Ferreira Filho, Abreu e Ferreira Neto (2021) foi realizada uma comparação de duas unidades escolares da rede pública do Ceará, analisando os dados dos indicadores docentes na edição de 2019 do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). A pesquisa mostrou que fatores como o nível de formação docente, a adequação da formação docente e o índice de esforço docente podem influenciar nos indicadores de desempenho acadêmico dos alunos. O estudo ressalta a relevância da análise de indicadores de qualidade educacional, e como ele permite entender a influência que as características do trabalho docente têm no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa analisou dados do IED (Índice de Esforço Docente) que é um indicador que tem por objetivo mensurar o esforço dos professores da educação básica. Para a elaboração do Indicador citado são considerados o número de escolas em que o professor atua, a quantidade de turnos de trabalho, número de alunos que atende e número de etapas em que leciona. O estudo constatou que quanto maior o esforço docente, maior o entrave na atuação da profissão, sendo um apontamento da precarização da profissão, pois quanto maior o número de alunos, turmas, etapas e escolas trabalhadas, menor o tempo dedicado à realização de um trabalho de qualidade.

O estudo de Serrain e Santos Cruz (2022) analisa o ambiente competitivo na educação particular, e como a gestão escolar precisa dedicar especial atenção para os motivos de evasão, especialmente associadas a motivos ou causas pedagógicas. Utilizou de abordagem qualitativa exploratória documental de dados disponibilizados por uma instituição sobre a evasão no período de 2016 a 2019, além de dados sobre satisfação das famílias com a escola, do período de 2018 a 2020. O estudo traz a identificação de uma problemática até então não avaliada pela escola, que eram fatores pedagógicos relacionados a evasões, e problemas pedagógicos especialmente nos anos finais do ensino fundamental. O estudo constatou ainda dimensões pedagógicas relevantes para a evasão escolar, como por exemplo: método avaliativo, acompanhamento da vida acadêmica, relacionamento com colegas e professores, qualidade das aulas, desenvolvimento da autonomia dos estudantes, formação dos professores, currículo e o projeto

político pedagógico. A pesquisa contou com a participação dos responsáveis pelos alunos, tanto dos evadidos quanto dos que permaneceram na instituição de ensino pesquisada, e apontou críticas com relação ao aspecto pedagógico da escola, por ambos os grupos de responsáveis pesquisados. Ou seja, tanto responsáveis por alunos que já deixaram a escola, quanto responsáveis por alunos que ainda frequentam a mesma escola, apontaram que as falhas, no seu ponto de vista, sejam em questões pontuais (em determinados anos de ensino) e/ou globais (de todo o segmento), inclusive citando a falta de qualidade das aulas. Esses apontamentos serviram como norteadores de um plano preventivo da escola, para reduzir a evasão de alunos.

Por fim, Branco, Adriano e Branco et al. (2020) pesquisam sobre evasão escolar e fazem uma associação dos índices analisados, que apresentam aumentos das evasões conforme o avanço dos níveis de ensino. A descontinuidade educacional está ligada a falta de organização pedagógica, problemas sociais e a necessidade econômica, que faz que jovens ingressem no mercado de trabalho, preterindo os estudos. O estudo revela com dados do IBGE, que a média brasileira é de 11,8% de pessoas de 15 a 17 anos que não frequentavam a escola em 2018, variando de 7,8% como menor índice em Santa Catarina a 17,4% como maior índice, no Acre. A análise da evasão escolar brasileira nesta pesquisa conclui que um dos grandes desafios para a sociedade, para as escolas e para os educadores é garantia do direito à educação, do acesso e da permanência dos alunos e uma educação de qualidade que, sobretudo, vislumbre as necessidades dos educandos e que promovam uma identidade e sentimento de pertencimento entre eles. Emobra a evasão escolar tenha distintas motivações nos segmentos público e privado, merece atenção em ambos os contextos. Há impactos na escola, seja pública ou privada, a partir da saída dos alunos, e é necessário frear a evasão dos alunos, para que a educação no Brasil melhore em qualidade, num contexto geral, e também para que as escolas tenham melhores condições de manter sua função formadora e social.

Os estudos analisados sobre qualidade da educação, evasão e gestão de alunos na educação básica fornecem insights valiosos que podem ser aplicados de forma mais ampla para promover a fidelização de alunos nas escolas privadas. A importância da motivação dos professores, a remuneração adequada, a qualidade educacional e a redução da evasão escolar são aspectos cruciais que impactam diretamente na retenção dos alunos. Ao compreender e abordar esses fatores de maneira eficaz, as escolas privadas podem desenvolver políticas e práticas mais eficazes para manter os alunos matriculados de forma consistente, garantindo um ambiente educacional mais estável e propício ao aprendizado contínuo. A análise desses estudos destaca a relevância de estratégias que visem não apenas atrair, mas também manter os alunos engajados e satisfeitos ao longo de sua trajetória educacional, contribuindo para a construção de uma base sólida de fidelização nas instituições de ensino privadas.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta revisão integrativa discute os fatores que influenciam a retenção de alunos em escolas privadas de educação básica, incluindo o contexto brasileiro. O quadro 4 evidencia, de forma resumida, as semelhanças entre os estudos. Foi possível observar ideias em comum, e outras que se complementam, nos diferentes textos pesquisados, o que oferece indícios de elementos a serem considerados como importantes na discussão da problemática levantada. As principais ideias similares trabalhadas no referido quadro são: relacionamentos saudáveis atrelados a melhores resultados acadêmicos, reconhecimento salarial aos professores e

investimento em educação, a qualidade da educação a partir da concepção e envolvimento dos alunos e dos professores e a análise da evasão escolar, seja no contexto público ou privado. Estes são considerados fatores de qualidade que podem influenciar a permanência dos alunos e não necessariamente a resposta para a manutenção deles nas instituições.

QUADRO 4 SIMILARIDADES ENCONTRADAS ENTRE OS ARTIGOS SELECIONADOS PARA A REVISÃO INTEGRATIVA

A)	Os estudos apontam que há melhores resultados acadêmicos dos alunos, quando o ambiente escolar proporciona relacionamentos saudáveis, seja dos profissionais em si ou com os alunos, ou dos alunos entre si e com os professores.	The Influence of Teacher's Job Satisfaction on Students' Performance: An Empirical Analysis Based on Large-Scale Survey Data of Jiangsu Province	Hui Gu ¹ , Shike Zhou ² (2020)
		Ensino e pesquisa de indicadores de qualidade: uma parceria com alunos do ensino médio	Ferreira S, Berkenbrock-Rosito M, Almeida J (2018)
		Teaching Performance of Slovak Primary School Teachers: Top Motivation Factors	Javorýčiková J, Vanderková K, Ližbetinová L, et al. (2021)
B)	Discussões sobre o reconhecimento financeiro (salarial) para os professores, que proporciona motivação para o trabalho docente.	Salários Docentes, Financiamento e Qualidade da Educação no Brasil	Barbosa A. (2014)
		Teaching Performance of Slovak Primary School Teachers: Top Motivation Factors	Javorýčiková J, Vanderková K, Ližbetinová L, et al. (2021)
C)	Análises da qualidade da educação, quanto aos indicadores educacionais, a partir da percepção dos alunos e análises dos indicadores partir do nível de formação docente.	Ensino e pesquisa de indicadores de qualidade: uma parceria com alunos do ensino médio	Ferreira S, Berkenbrock-Rosito M, Almeida J (2018)
		Análise de indicadores docentes em escolas de alto e baixo desempenho da rede pública estadual do Ceará	Ferreira Filho L, Abreu M, Ferreira Neto F. (2020)
D)	Análises de evasão de alunos, por motivos socioeconômicos, sociais e culturais.	A Evasão escolar devido a motivos ou causas pedagógicas	Serrain P, Santos Cruz J (2022)
		Evasão escolar: Desafios para permanência dos estudantes na educação básica	Branco E, Adriano G, Branco A et al. (2020)

FONTE: Produzido pelos autores.

Os artigos analisados abordam temas relacionados à qualidade da educação, motivação dos professores, satisfação dos professores, gestão estudantil, fidelização dos alunos e impacto no desempenho dos alunos. Eles têm em comum a preocupação com a retenção de alunos, a qualidade educacional, a satisfação e motivação dos professores, e a gestão da permanência e evasão escolar. As pesquisas destacam a importância de políticas e práticas que visem melhorar a qualidade do ensino, valorizar os professores, promover a permanência dos alunos e reduzir a evasão escolar para fidelizar os estudantes e garantir a sustentabilidade das instituições de ensino privado.

Na linha A do quadro 4, foram verificadas similaridades entre três artigos, que tem a ver com o ambiente escolar e relacionamentos. Os estudos apontam que há melhora do desempenho, seja de professores ou alunos, quando os relacionamentos são saudáveis. No artigo de Hui Gu e Shike Zhou (2020) os resultados revelaram que a satisfação dos professores com a autorrealização no trabalho educativo e o relacionamento entre colegas tiveram um efeito significativo no desempenho dos alunos do ensino fundamental, enquanto no estudo de Ferreira, Berkenbrock-Rosito e Almeida, teve como foco a percepção dos alunos do ensino médio sobre

a qualidade educacional, destacando temas como competência profissional, convivência, diálogo e respeito entre os alunos, assim como no relacionamento com os professores. Por fim, o artigo de Javorýčiková, Vanderková, Ližbetinová, et al (2021) apontou que há melhores resultados na execução do trabalho dos professores quando os relacionamentos do ambiente escolar são saudáveis, no âmbito profissional, ou seja, entre os próprios docentes e as equipes administrativas. Os três estudos convergem para melhores desempenhos dos alunos quando há qualidade de relacionamentos no ambiente escolar.

Os artigos da linha B do quadro 4, são estudos que destacam a relevância dos valores dos salários dos professores. No artigo de Barbosa (2014) o ponto que mais se destacou como fundamental para a motivação do professor no trabalho foi o reconhecimento financeiro, ou seja, salários justos. Enquanto o artigo de Javorýčiková, Vanderková, Ližbetinová, et al (2021) trata sobre a motivação do professor para o trabalho nos aspectos de relacionamentos e reconhecimento financeiro, essa pesquisa demonstra que os docentes consideram relevantes os relacionamentos com colegas e alunos, mas apontam também a questão financeira como importante para sua motivação.

Na linha C do quadro 4, encontramos similaridades entre dois estudos, sendo um o artigo de Ferreira, Berkenbrock-Rosito e Almeida (2018) e outro o texto de Ferreira Filho, Abreu, e Ferreira Neto (2020), ambos sugerem análises quanto a qualidade da educação por meio de índices de desempenho acadêmico dos alunos, mas com abordagens distintas nos personagens pesquisados. Sendo que o artigo de Ferreira, Berkenbrock-Rosito e Almeida (2018) teve como foco a percepção dos alunos do ensino médio sobre a qualidade educacional, destacando temas como competência profissional, convivência, diálogo e respeito, e o estudo de Ferreira Filho, Abreu, e Ferreira Neto (2020) demonstrou em sua pesquisa que fatores como o nível de formação docente, a adequação da formação docente e o índice de esforço docente podem influenciar nos indicadores de desempenho acadêmico.

Por fim, os estudos comparados na linha D do quadro 4, são pesquisas relacionadas à evasão escolar, e suas possíveis causas. No texto de Serrain e Santos Cruz (2022), os autores analisam o ambiente competitivo na educação, e como a gestão escolar precisa dedicar especial atenção para os motivos de evasão, especialmente associadas a motivos ou causas pedagógicas. Enquanto no estudo de Branco, Adriano e Branco (2020), os autores fizeram uma associação dos índices analisados, apresentando aumentos das evasões conforme o avanço dos níveis de ensino, sugerindo a necessidade de inserção no mercado de trabalho por parte dos alunos, ao invés da conclusão dos estudos, mesmo que ainda na educação básica.

As ações sugeridas, tais como: a) proporcionar ambiente de relacionamentos saudáveis no ambiente escolar, em todos os níveis, ou seja, entre professores, funcionários e alunos; b) ampliação nos investimentos em educação, inclusive no que diz respeito a melhores salários para os professores; c) avaliar o índice de esforço docente e a contribuição do professor para proporcionar qualidade no ensino; e d) analisar os motivos de evasão e o que pode ser realizado para impedir o progresso do mesmo, são aspectos que podem contribuir para que a escola cumpra seu objetivo de formar aos alunos, ampliar a retenção dos alunos (fidelização), a qualidade educacional e a satisfação dos professores, criando um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou estudos sobre qualidade do ensino, taxas de evasão e gestão estudantil na educação básica. Foram selecionados sete estudos, cada um com diferentes métodos de coleta de dados e resultados variados, enfatizando a importância da motivação dos professores, da remuneração, da qualidade educacional e da evasão escolar. Os estudos abordaram questões relevantes para a melhoria do desempenho da atividade do professor, e por consequência do sistema educacional, como por exemplo a necessidade de reconhecimento financeiro por suas atividades, ou seja, a valorização salarial, além de que ao exercer a profissão docente, o professor precisa ter um sentimento intrínseco de auto-realização para melhor desempenhar suas atividades. As descobertas desses estudos podem ser aplicadas para desenvolver políticas e práticas que promovam a fidelização de alunos em escolas privadas, concentrando-se em fatores como satisfação e motivação dos professores, indicadores de qualidade da educação e da problemática da inserção do jovem no mundo do trabalho em detrimento da formação acadêmica. Ao compreender a importância destes fatores, as escolas podem implementar estratégias para melhorar a retenção dos alunos e a qualidade educacional geral nas instituições de ensino.

Os estudos internacionais abordam questões como a satisfação dos professores e seu impacto no desempenho dos alunos na China. Já o estudo da Eslováquia investiga os fatores de motivação dos professores, destacando a importância de aspectos como relacionamentos e reconhecimento financeiro para a motivação no trabalho, e esse sentimento nos professores resultam em maior envolvimento com os alunos e com a causa de educar. Os estudos realizados no Brasil abordam a importância da qualidade da educação, a gestão da permanência e evasão escolar, a satisfação dos professores, a fidelização dos alunos e a relação entre esses fatores para promover a melhoria das condições de ensino e a fidelização nas escolas privadas. Eles destacam a necessidade de políticas e práticas que visem aprimorar a qualidade do ensino, valorizar os professores, promover a permanência dos alunos e reduzir a evasão escolar, contribuindo para a fidelização dos estudantes e a sustentabilidade das instituições de ensino privadas.

Esta revisão integrativa é parte de uma pesquisa intitulada “A fidelização de alunos na região metropolitana de Porto Alegre/RS: Um estudo dos principais fatores” que está em andamento. Há limitações na presente revisão integrativa que citamos, como por exemplo o reduzido número de pesquisas sobre evasão escolar no contexto privado, o que demonstra que há um universo a ser explorado, e que o presente artigo não esgota completamente o tema de pesquisa. Sempre há espaço para novos estudos e investigações que possam oferecer novas perspectivas, confirmar ou refutar descobertas anteriores e ampliar o conhecimento sobre o assunto. Nesse sentido, esta revisão integrativa representa um passo inicial e um panorama atual do tema da fidelização de alunos em escolas privadas, mas não deve ser considerada como uma conclusão definitiva. Novas pesquisas são necessárias para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a permanência dos alunos nas instituições de ensino privadas, explorar novas abordagens metodológicas e ampliar a base de conhecimento disponível sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

- Barbosa, E. C. (2014). Salários docentes, financiamento e qualidade da educação no Brasil.
- Brasil. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.
- Brasil. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Senado Federal.
- Branco, R. A., Adriano, R. P., & Branco, M. (2020). Evasão escolar: Desafios para permanência dos estudantes na educação básica.
- Ferreira, M., Berkenbrock-Rosito, M., & Almeida, R. (2018). Ensino e pesquisa de indicadores de qualidade: uma parceria com alunos do ensino médio.
- Ferreira Filho, M., Abreu, J., & Ferreira Neto, R. (2021). Análise de indicadores docentes em escolas de alto e baixo desempenho da rede pública estadual do Ceará.
- Gu, H., & Zhou, S. (2020). The Influence of Teacher's Job Satisfaction on Students' Performance: An Empirical Analysis Based on Large-Scale Survey Data of Jiangsu Province. *Journal of Education Research*, 30(2), 112-135.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeções populacionais.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2023). Censo da Educação Básica 2023. Brasília, DF: INEP.
- Javorýčiková, E., Vanderková, E., Ližbetinová, L., et al. (2021). Teaching Performance of Slovak Primary School Teachers: Top Motivation Factors. *European Journal of Teacher Education*, 40(5), 678-698.
- Libâneo, J. C. (2013). Organização e gestão da escola: teoria e prática. São Paulo: Edições Loyola.
- Libâneo, J. C., Oliveira, J. F., & Toschi, M. S. (2021). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, K., Altman, D. G., & The PRISMA Group. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLOS Medicine*, 6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Serrain, M., & Santos Cruz, C. (2022). A Evasão escolar devido a motivos ou causas pedagógicas.
- Vasconcellos, C. S. (2014). Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad.

Submetido em: 10/04/2024

Revisões requeridas: 02/07/2024

Aprovado em: 16/07/2024

Publicado em: 18/07/2024